

# ESPECIAL

Suplemento especial

VITÓRIA, ES | TERÇA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 2013

## Planejamento e gestão sustentável

Seminário realizado pela Rede Tribuna contou com palestra do governador do estado de Pernambuco, Eduardo Campos, que relatou a importância de ações planejadas na gestão pública.

FOTOS: CACÁ LIMA



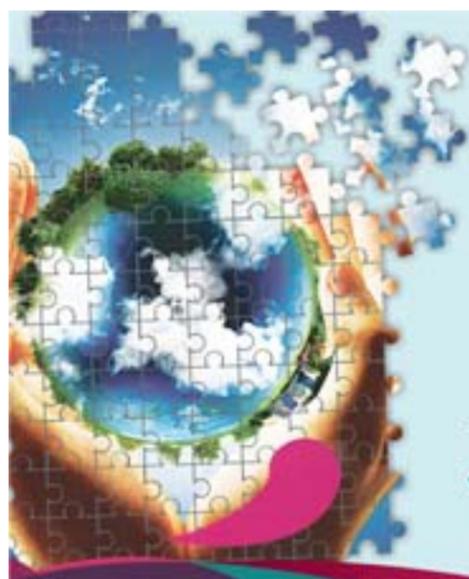
**País precisa de uma nova agenda para crescer > 3**



**Indústria investe em ecoeficiência e resultado > 6**



**Projetos que promovem educação e cidadania < 7**



### SEMINÁRIO TRIBUNA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO SUSTENTÁVEL.

Um esforço coletivo para conquistar melhores resultados.

TRIBUNA SEMINÁRIOS 2013



Patrocínio



# Resultados com gestão planejada

Seminário contou com um público de 1.700 participantes que teve a oportunidade de conhecer ações das áreas pública e privada

Em sua décima edição, o **Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável** teve como convidado para a palestra de abertura o governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB). Como governador melhor avaliado do Brasil e reeleito com 83% dos votos válidos, o pré-candidato a presidente da República pôde apresentar sua experiência de sete anos no governo pernambucano e a importância que tem o planejamento na gestão pública.

Um dos exemplos citados foi o programa Pacto pela Vida, estruturado para o enfrentamento dos altos índices de violência naquele estado, que apresentava um índice de 75 homicídios a cada 100 mil habitantes.

“Antes de eu ser candidato, fizemos um estudo mundo afora e pudemos oferecer um programa de governo que foi debatido e construído com a sociedade. Colocamos de pé um programa que aposta na prevenção e foca nas áreas mais duras”, disse Campos.

O Pacto pela Vida escolheu 78 áreas de atuação e houve um re-



NA ABERTURA DO EVENTO, o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, João Carlos Pedrosa e os governadores Renato Casagrande e Eduardo Campos

forço na educação, com escolas atendendo em horário integral e ampliando a oferta de atividades de cultura, esporte e lazer.

“Na área policial, trocamos a força pela inteligência. Passamos a trabalhar com metas e protocolo de atuação”, relatou o governador.

Nestes sete anos de programa, houve redução anual no número de homicídios. Segundo Campos, em dezembro, Recife deve chegar abaixo da meta brasileira.

“Planejamento, disciplina, meritocracia, foco, resultado e prêmio para quem trabalha de forma decente são fundamentais. Se tiver isso num sistema nacional de segurança pública envolvendo os municípios, a gente vence a violência”, afirmou.

A abertura do **Seminário Tribuna** foi prestigiada por muitos políticos, autoridades e lideranças empresariais e da sociedade civil organizada.

Em sua fala de boas-vindas, o superintendente da **Rede Tribuna**, João Carlos Pedrosa, agradeceu aos 1.700 participantes e ressaltou a importância do evento, que já faz parte do calendário do Espírito Santo.

Na parte da tarde, o Seminário contou com a apresentação de uma palestra sobre sustentabilidade

de na indústria do aço e uma mesa-redonda abordando experiências bem-sucedidas em gestão sustentável.

O Seminário foi realizado no último dia 14, no Centro de Convenções de Vitória, e contou com patrocínio da Vale, Samarco, Unimed Vitória, Sesi e Bandes/Governo do Estado do Espírito Santo.

## Eventos confirmados para 2014

A programação dos eventos promovidos pela **Rede Tribuna** já está confirmada para 2014. O primeiro seminário a ser realizado no ano que vem será o de Educação.

Segundo o diretor de Marketing da **Rede Tribuna**, Geraldo Schuller, o público já pode marcar na agenda. Será no dia 9 de junho, no Itamaraty Hall, e terá como palestrante de abertura o educador e filósofo Mário Sérgio Cortella.

Os almoços do projeto **Em Pratos Limpos** também vão acontecer nos meses de junho, julho, agosto e setembro de 2014, sempre

abordando temas atuais e relevantes para a sociedade.

Fechando a programação do próximo ano, será a vez do Seminário de Planejamento e Gestão Sustentável, com data prevista para 6 de outubro.

Na avaliação de Schuller, este ano consolidou uma década de **Seminários Tribuna**, sempre com auditório lotado e retorno positivo dos participantes. “Este ano, fechamos com chave de ouro, com 1.700 participantes presentes na abertura do **Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável**.”



SCHULLER: evento em junho

### O QUE ACONTECEU

## Programação completa

- > 9H30: abertura com João Carlos Pedrosa, superintendente da **Rede Tribuna de Comunicação**
- > 9H40: pronunciamento do governador Renato Casagrande
- > 10H: palestra com o governador de Pernambuco, Eduardo Campos
- > 13H30: Trio de Cordas Camerata do Sesi
- > 14H: palestra Sustentabilidade na Indústria do Aço, com Maria Cristina Yuan, diretora de Assuntos Institucionais e Sustentabilidade do Instituto Aço Brasil
- > 15H15: mesa-redonda com o tema “Gestão de Negócios Sustentáveis”

### PROJETO “TRILHAS DAS MONTANHAS – SIMBORA PRO PARQUE”

Marcelo Renan de Deus Santos, presidente do Instituto Marcos Daniel

### PROJETO “ESTAÇÃO CONHECIMENTO”

Ana Angélica C.V. Motta, coordenadora executiva Estação Conhecimento

### “MOVIMENTO LIMPA BRASIL – LET’S DO IT!”

Tião Santos, Coordenador Nacional de Logística do Movimento Limpa Brasil  
**MODERADOR:** João Bosco Reis da Silva, especialista em Gestão Ambiental da ArcelorMittal Tubarão

## O QUE ELES DIZEM

### Oportunidade

“O evento fortaleceu a discussão sobre gestão sustentável no Espírito Santo. É de suma importância avaliar as novas oportunidades de investimentos, buscando o equilíbrio de resultados econômicos, aliado ao respeito ao meio ambiente e à promoção do desenvolvimento social.”



José Lino Sepulcri, presidente da Fecomércio-ES

### Mensagem

“Pelo que ouvimos, parece que muita coisa foi feita, inclusive em termos de educação e saúde, características de um governo proativo. O Eduardo Campos deixou claro que isso pode ser convertido em âmbito de nação. Dizemos que o Brasil tirou muita gente da linha de pobreza e inseriu na condição de consumo, mas não podemos criar uma sociedade dependente do Bolsa Família. Isso ele abordou de forma concreta.”



Sérgio Tristão, presidente da Real Café

### Mudanças

“O momento é oportuno para que se apliquem práticas sustentáveis, tanto nos setores públicos, como nos privados. A política nacional está um pouco sem rumo. Por isso, setores como o industrial passam por problemas. Os debates devem ser em torno de mudanças para uma gestão bem planejada.”



Marcos Guerra, presidente da Findes

### Relevância

“Este encontro foi uma excelente oportunidade para reunir empresários, executivos e formadores de opinião em torno da discussão sobre um tema de extrema relevância, que é a sustentabilidade nos negócios. Afinal, cada vez mais, consumidores e sociedade vão demandar por empresas que, além de lucros, receitas e empregos, gerem valores através de práticas de responsabilidade social e ambiental.”



Liberato Milo, diretor-geral da Chocolates Garoto

### Diferença

“Essa iniciativa da **Rede Tribuna de Comunicação** faz toda a diferença. Nosso País é enorme e a sustentabilidade carece de uma boa gestão no setor público e também no setor privado. Nosso maior desafio é tornar o setor público eficiente.”



Fernando Camargo, presidente do Grupo Incospal

# País precisa de agenda para crescer

**Durante palestra, o governador de Pernambuco alertou para a necessidade de mudanças para que o Brasil volte a crescer**

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos, começou a sua palestra no Seminário recordando a relação de proximidade que os dois estados – Espírito Santo e Pernambuco – têm, por conta do Grupo João Santos, do qual a **Rede Tribuna de Comunicação** faz parte e que tem suas raízes naquele estado.

Campos fez uma análise das últimas décadas no País, lembrando momentos importantes que foram alcançados com a participação popular, como as eleições diretas.

“Nas últimas três décadas, tivemos uma construção no Brasil que precisa ser preservada e que sirva para um novo salto na vida brasileira”, disse o governador.

Ele frisou que não se faz mais política como se fazia no século XX. “Essa mudança exige um longo debate sobre qualidade de vida e produtividade no Brasil. É preciso preservar as conquistas que tivemos no passado, como democracia, estabilidade e inclusão social, mas sem deixarmos as instituições envelhecerem”.

Campos também disse que a política é o principal dos serviços públicos, “porque dá a dimensão da qualidade dos serviços prestados”. “Se nós não melhorarmos a política no Brasil, não vamos melhorar

**“O mais simples foi sendo construído e agora é preciso fazer o mais complexo. Essas mudanças precisam ser sentidas”**

**Eduardo Campos, palestrante**



**EDUARDO CAMPOS** fez palestra para uma atenta plateia e falou sobre as ações realizadas em Pernambuco

o Brasil. Precisamos sair dessa compreensão conservadora de que só se governa o País com o presidencialismo de coalizão”, disse.

Ele ainda afirmou que o Brasil precisa usar as ferramentas de comunicação e tecnologia da informação disponíveis para que a sociedade seja proativa em relação ao poder público, renove as práticas no serviço público e deixe a cidadania ajudar.

O governador citou a necessidade de reformas institucionais que deveriam ter sido feitas, como a

tributária e a política, e defendeu uma nova agenda para que o País volte a crescer. “Uma agenda que supere os limites dos mandatos políticos”, defendeu Campos.

“Precisamos de investimentos em pesquisa e inovação para todos os setores. Todas as nações do mundo pensam além de décadas e nós precisamos pensar a caminhada brasileira, porque o mais simples foi sendo construído e agora é preciso fazer o mais complexo. Essas mudanças precisam ser sentidas na vida das pessoas.”

## O QUE ELES DIZEM

### Partido

“Esse debate fortalece o nosso partido, que levanta a bandeira da sustentabilidade. Discutir esse tema é importante para os municípios e Itapemirim tem avançado nesse sentido. Vamos lançar um projeto de usina solar, a primeira do Estado.”



**Luciano Paiva, prefeito de Itapemirim**

### Exemplo

“O exemplo de Pernambuco se aplica a vários municípios, em especial o de Pedro Canário. O que foi apresentado aqui é um avanço em termos de planejamento e organização. Irei a Pernambuco conhecer os projetos, principalmente de agricultura, porque temos muitas semelhanças.”



**Antônio Fiorot, prefeito de Pedro Canário**

## TRECHOS DA PALESTRA

### Constituição

“A Constituição de 1988 foi um marco da volta da normalidade democrática no País. E a democracia nos permitiu vencer dificuldades que se apresentaram diante do cotidiano brasileiro.

E, logo na sequência, o Brasil pôde escolher pela primeira vez o seu presidente da República e, em seguida, lutar pelo afastamento do presidente eleito.”

### Inclusão

“A democracia permitiu termos um pacto social e político que produziu sustentação para um ciclo de estabilização econômica, que abriu as possibilidades para que o Brasil vivesse

na última década um ciclo de inclusão social, de combate à desigualdade, de melhoria da qualidade de vida.

Esse ciclo foi tocado pela melhoria do poder de compra do salário mínimo, pelo mercado de trabalho, pelas políticas públicas e pela ampliação do crédito, que permitiu a brasileiros o acesso a bens de consumo básicos.”

### Economia

“Nos anos 1990, construímos a estabilidade econômica, quando se baniu da vida brasileira o processo inflacionário. Também tivemos neste ciclo, debatido e consolidado na vida pública brasileira, o conceito da responsabilidade fiscal como algo fundamental



**ACESSO** a bens de consumo

para um ciclo de crescimento que se sustente no Brasil.

Inauguramos um conceito impor-

tante para agregar valor na visão do mundo sobre o Brasil, que foi a saída do período de moratória. O País foi atraindo investimentos diretos.”

### Crescimento

“Se olharmos para o período de 2010 a 2013, veremos que o Brasil começa a enfrentar outra realidade que põe o crescimento nacional próximo à metade do crescimento da América Latina e do crescimento global.

É importante lembrar que, em 2010, houve uma disputa de projeto no Brasil e essa disputa não passou por um debate que aprofundasse os desafios e a visão estratégica e que pensasse o Brasil para a década seguinte.”

## O QUE ELES DIZEM

### Expectativa

“Para nós que estamos na expectativa de uma mudança no Brasil, passando por um momento em que a economia está um pouco recessiva, ouvir uma pessoa que tem experiência em gestão, nos traz uma reflexão apropriada do que queremos para o Estado e o Brasil.”



**Dalton Perim, prefeito de Venda Nova do Imigrante e presidente da Amunes**

### Compromisso

“Fui o único candidato a assinar o termo com o Cidades Sustentáveis, do Instituto Ethos. Uma possibilidade de firmar um compromisso, porque não há mais desenvolvimento com qualidade de vida sem o aspecto da sustentabilidade. Os recursos naturais foram exauridos, não há mais como se desenvolver sem respeitar a natureza. Então, debater o tema e apresentar propostas é fundamental para qualquer cidade, estado, país e para o mundo.”



**Luciano Rezende, prefeito de Vitória**

### Fundamental

“Um bom planejamento é fundamental para a melhoria da qualidade de vida da população.

Iniciativas como essa da **Rede Tribuna**, de fazer seminários e de trazer palestrantes como o Eduardo Campos, são importantes, pois promovem encontros que nos agregam muitas informações.”



**Rodney Miranda, prefeito de Vila Velha**

### Realidade

“O tema sustentabilidade está em voga no mundo.

Cariacica é a cidade da região metropolitana com maior capacidade de crescimento, em termos de espaço territorial, e com políticas que ao longo da história foram desafios e, hoje, são mais visíveis e palpáveis.

Nada melhor do que fazer com que o crescimento aconteça de forma sustentável. Essa é uma oportunidade que muitas outras cidades não tiveram, mas que Cariacica vai aproveitar.”



**Juninho, prefeito de Cariacica**

### Desafio

“Para nós, gestores municipais, é desafio garantir eficiência na alocação de recursos públicos em projetos para melhorar a realidade das pessoas.

O sucesso é possível com elaboração de planejamento estratégico, a partir de programas sustentáveis, com transparência e fiscalização social.”



**Audifax Barcelos, prefeito da Serra**

EDUARDO CAMPOS GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

# “Vivemos uma crise de expectativa”

Segundo Campos, a primeira batalha a ser vencida para a economia crescer é reverter expectativas sobre o futuro do Brasil

Após sua palestra no **Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável**, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, respondeu perguntas encaminhadas pelos participantes. Dentre as mais de 150 questões entregues à organização, ele respondeu a algumas que abordaram segurança, logística, saúde e educação.

O governador de pernambucano também falou sobre desigualdades sociais e sustentabilidade.

**A TRIBUNA - Qual é o caminho para a economia brasileira voltar a crescer?**

**EDUARDO CAMPOS** - Primeiro, a gente precisa ter uma reversão das expectativas. A economia é um jogo de expectativas. Quando elas são positivas, o futuro avança o presente.

Quando essas expectativas sobre o futuro começam a ficar complicadas, a gerar incerteza, acontece exatamente o contrário. Essas expectativas sobre o futuro afundam o presente.

Nós estamos vivendo no Brasil uma crise de expectativas. E precisamos reverter essas expectativas sobre o futuro do Brasil, mas não se faz isso por decreto. Isso se faz construindo um diálogo que apresente uma visão estratégica para que os agentes da sociedade saibam para onde estamos indo.

Eu dou um exemplo conhecido e recente. Quando o presidente

Lula disputava as eleições em 2002, em determinado momento, viu-se que ele era o candidato que ia vencer as eleições. Começou uma crise terrível de expectativa e o dólar chegou a R\$ 4.

Naquele instante, antes mesmo de assumir, o presidente Lula construiu uma carta chamada Carta aos Brasileiros, onde dizia qual seria a visão dele na economia. Aquela carta valeu para quebrar a espiral crescente da expectativa negativa.

Ao tomar posse, de janeiro a junho, o governo tomou uma série de atitudes coerentes com a carta e, a partir de junho, o Brasil cresceu 60 meses ininterruptos. Ou seja, havia uma clareza de para onde estávamos indo e quais as condições dos valores macroeconômicos.

Há problemas na economia, na macroeconomia brasileira, como na balança comercial, balança de pagamentos, fiscais, mas os problemas que o Brasil tem hoje, sejam francos, já foram mais graves no passado. A primeira batalha é da reversão das expectativas.

**“Precisamos reverter essas expectativas sobre o futuro do Brasil. E não se faz isso por decreto”**

Como vamos fazer isso agora que estamos a um ano da eleição? Só num processo de legitimação do debate político.

Depois disso, é fundamental que o Brasil tenha capacidade de investir. O consumo seguirá tendo importância sim, mas não será relevante na proporção que foi no ciclo passado. Nós temos de alavancar os investimentos privados que



EDUARDO CAMPOS: “Os problemas que o Brasil tem hoje, sejam francos, já foram mais graves”

têm tudo a ver com expectativas, com regras, com confiança e com investimentos públicos.

Durante muitos anos, foram as prefeituras que mais investiram no Brasil. Porque a pressão popular faz o prefeito arrumar um jeito de abrir uma rua, fazer uma escola. Nós precisamos descentralizar os recursos de investimentos no Brasil. Desburocratizar esse trâmite.

**> O atual modelo de concessão para infraestrutura é sustentável?**

O Brasil tem grande desafio na logística. Somos um país continental. Lá atrás, fizemos uma opção pelo transporte rodoviário, abandonamos nossos portos e ferrovias e, agora, estamos tendo de correr atrás do prejuízo. Precisamos fazer sem preconceito e sem inviabilizar a logística, que é fator importante na formação dos preços na nossa economia.

Temos de ter espaço fiscal para a União investir, para formar parcerias público-privadas (PPPs) e para fazer concessões. Não adianta brigar com os números.

Quem tem recursos para entrar numa PPP ou numa concessão não quer fazer filantropia, quer ganhar dinheiro. Se a União não tem condição de tirar do orçamento fiscal todo o recurso para fazer ela mesma, precisa convocar a iniciativa privada.

**> Qual é a sua visão sobre o se-**

**tor de serviços no País?**

Esse é um setor estratégico para os demais. Ele não tem o peso político na interlocução com o governo que os demais têm. E é preciso reconhecer e aproximar os governos desse setor que é estratégico para a geração de emprego, mas que enfrenta problemas de ordem legal, excesso de burocracia, de

**“Há duas décadas, a indústria está perdendo expressão na nossa economia. Precisamos focar áreas em que temos expertise”**

carga de tributária que precisam fazer parte da agenda.

Nenhuma economia madura e forte se sustenta só com um setor. É muito importante que o Brasil tenha uma política industrial. Há duas décadas, a indústria está perdendo expressão na nossa economia. Precisamos focar áreas em que temos expertise e condições de concorrer com outros países.

**> Qual é sua proposta política para o combate às desigualdades sociais?**

Venho de uma região marcada pelo desequilíbrio social. O Nordeste brasileiro tem 28% da população, participa com 13,5% do PIB

(Produto Interno Bruto) e 50% dos pobres do Brasil. Conheço de perto essa realidade. Temos de enfrentar isso sem preconceito, com políticas de proteção social, mas precisamos entender que não é do nosso desejo, nem das famílias beneficiadas com programas sociais, que os filhos delas continuem dependentes desses programas.

Nós precisamos dos programas sociais. Mas, além deles, que possamos ter programas de educação que evitem a seguinte situação que estamos convivendo. São as filhas do Bolsa Família de ontem, sendo as mães do Bolsa Família de hoje.

Para vencer isso, é preciso primeiro reconhecer a importância do Bolsa Família, que é uma grande denúncia social de como o Brasil, nos últimos anos, foi tocado de costas para os mais pobres. E a importância que tem a inclusão social para as empresas no Brasil, pois se dá a condição de cidadão consumidor a milhões de brasileiros.

Daqui para frente, precisamos garantir políticas sociais 2.0, que possam quebrar o ciclo da dependência das políticas compensatórias. Isso não se resolve no horizonte de um governo, mas nós precisamos ter a coragem de fazer o que vai além do horizonte de um governo. Como disse antes, o mais complexo, o mais sofisticado, o que demora mais, ficou por ser feito. É preciso ter coragem para começar.

## O QUE ELES DIZEM

### Liderança

“A Rede Tribuna está dando uma grande contribuição para o Espírito Santo ao trazer uma das maiores lideranças políticas do País, que tem uma experiência de relacionamento junto às diversas legendas partidárias, trazendo conhecimento. Essa é uma oportunidade para trocarmos informações.”



Josias da Vitória, deputado estadual

### Sociedade

“Parabenizo a Rede Tribuna por debater tantas questões importantes para a sociedade capixaba e, em especial hoje, a sustentabilidade.

Também quero destacar que esse tema alia vários fatores, como desenvolvimento econômico, gerando riquezas que podem ser transformadas em ganho social. Ouvimos as experiências do Eduardo Campos em Pernambuco, para que possamos analisar até novidades que podemos utilizar no Espírito Santo.”



Paulo Foletto, deputado federal

### Demandas

“A Rede Tribuna está sempre um passo à frente nas demandas do Estado.

A presença do governador de Pernambuco, que é um economista renomado e tem demonstrado que suas ações refletem em melhorias para o seu estado, é uma grande oportunidade e uma vitória para o povo capixaba.”



Marcelo Santos, deputado estadual

### Sustentabilidade

“A sustentabilidade é agenda que veio para ficar e deve ser pensada em seus vários ângulos, não só ambiental, mas nos aspectos econômico, social e das cidades.

Será que os municípios, hoje, são autossustentáveis? Será que não é o momento de se falar não na criação de novos, mas na fusão dos atuais, para que se possa prestar um melhor serviço para a população? Esse evento permite isso.”



Carlos Ranna, presidente do Tribunal de Contas do Espírito Santo

### Governador

“Quero, mais uma vez, parabenizar a Rede Tribuna de Comunicação por mais um evento de sucesso, ao trazer o governador Eduardo Campos.

Sabemos que ele é hoje o governador melhor avaliado do País. De modo que, mais uma vez, a Rede Tribuna sai na frente e é nota 10”



Luzia Toledo, deputada estadual

# Sustentável só com planejamento

**Consolidado na gestão privada, o conceito de sustentabilidade conquista cada vez mais espaço na gestão pública**

“O tema Planejamento e Gestão Sustentável é cada vez mais atual. Não tem gestão sustentável sem planejamento. O passo inicial é planejar”, disse o governador do Estado, Renato Casagrande, em sua fala na abertura do **Seminário Tribuna**.

Segundo Casagrande, o conceito de sustentabilidade não pode ser difuso, é preciso ter fatos concretos que mostrem isso na iniciativa privada e na gestão pública.

Na iniciativa privada, o conceito de sustentabilidade está relacionado com eficiência, logística, resultado econômico, papel social, pre-

“A sociedade tem paciência, mas quer ver resultado. E o resultado só acontece com planejamento e gestão eficaz”

Renato Casagrande, governador

servação e tecnologia.

“O conceito de sustentabilidade na gestão privada já é muito amplo e esse conceito na gestão pública é ainda mais amplo, porque além de todas essas variáveis, a gestão pública tem de se sustentar nas relações institucionais, no equilíbrio político, na transparência e no atendimento das expectativas da população”, falou o governador.

Casagrande ainda informou que a administração estadual conta com um modelo de gestão chamado Realiza Mais, que permite que se acompanhe projetos e programas do governo, semanalmente, nas reuniões dos comitês.

“Focamos em resultados e em duas prioridades: o atendimento às áreas de maior vulnerabilidade social e o desenvolvimento regionalmente equilibrado”, disse.

E completou: “Adotamos modelo de gestão que tem um acompanhamento do governador de todos os principais programas e projetos. Isso nos tem levado a fazer investimentos históricos na área da saúde, educação, segurança, esporte, agricultura. Num ambiente que mostra nossa capacidade de formar parcerias e enfrentar as adversidades”, disse Casagrande.

“Isso exige de nós que possamos estar cada vez mais em sintonia com a sociedade, buscando a sustentabilidade de uma gestão. A sociedade não quer desculpa. A so-



**RENATO CASAGRANDE: “O conceito de sustentabilidade não pode ser difuso, é preciso ter fatos concretos”**

cidade tem paciência, mas quer ver resultado. E o resultado só acontece com planejamento e gestão eficaz. Sem isso, a administração pública não tem nenhuma chance de ter sucesso. Sustentabilidade é estar aberto permanentemente para o novo”, declarou.

Na ocasião, Casagrande disse que o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, está caminhando para fechar sete anos de uma gestão onde apresenta eficiência, êxito e reconhecimento que se encaixa de forma perfeita no tema do seminário.



## Intérprete de libras

Como nas edições anteriores, o **Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável** contou com uma equipe de dois tradutores da Língua Brasileira de Sinais (Libras) que cobriram o evento. Segundo o tradutor César Cunha, essa iniciativa possibilita que os surdos-mudos tenham acesso à informação.

Quem aproveitou a oportunidade foi o estudante de Administração, Wagner Felipe de Araujo (foto), que trabalha na Secretaria de Estado de Saúde. “Foi muito bom. Gostei de todos os temas abordados”, contou.

## Homenagem ecologicamente correta



**ESCULTURA** foi feita por Ana Paula Castro com madeira de reflorestamento

Após a palestra de abertura feita no **Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável**, realizada no Centro de Convenções de Vitória, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, foi recebido em um almoço oferecido pela **Rede Tribuna**.

Na ocasião, foi homenageado pelo superintendente da **Rede de Tribuna**, João Carlos Pedrosa, com uma escultura personalizada criada pela artista plástica Ana Paula Castro, que privilegiou o uso de madeira de reflorestamento.

A escultura mostra ícones de Pernambuco, como o maracatu,

Igreja Matriz de Caruaru, marco-zero, casarão de Olinda, sanfoneiro, frevo e Fernando de Noronha, em conjunto com o mapa do Brasil e a assinatura do governador pernambucano.



**ALMOÇO** reuniu lideranças

## O QUE ELES DIZEM

### Aprendizado

“O planejamento sempre deve ser feito pensando em uma boa gestão. Um planejamento de boa qualidade, seguro, é o caminho para ter sucesso.

Esse evento da **Rede Tribuna** é uma oportunidade ímpar de ouvirmos e aprendermos mais com pessoas que têm conhecimento em âmbito nacional.”

José Eugênio Vieira, diretor-superintendente do Sebrae-ES



### Responsabilidade

“Quando se fala em sustentabilidade, envolve todos os segmentos da sociedade. É um projeto que deve ser tratado com muita responsabilidade, porque não tem mais volta.

Ouvimos o Eduardo Campos, que tem muitas experiências a frente do governo de Pernambuco. Sabemos que mudanças não acontecem de uma hora para outra. Por isso, é importante planejar e definir ações e estratégias.”

Hélio Schneider, superintendente da Acaps



### Prioridade

“Toda boa gestão passa pelo planejamento. Sendo que, atualmente, a questão da sustentabilidade passa a ter um enfoque prioritário não só no âmbito privado, como também no público.”

Leonardo Oggioni Miranda, presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Espírito Santo (Adepes)



### Debate

“Elogio a iniciativa da **Rede Tribuna** de levantar o debate sobre a sustentabilidade, trazendo o governador Eduardo Campos.

Também quero parabenizar o Espírito Santo, que em linha internacional tem lidado com as questões ambientais com muita responsabilidade. E as empresas, da mesma forma, melhorando suas tecnologias, investindo em suas linhas de produção, respeitando a qualidade de vida.”

Eugênio Fonseca, gerente de Relações Institucionais da Vale



### Gestão

“Um bom planejamento faz parte de uma gestão segura.

O poder público e os setores privados devem pensar em propostas sustentáveis para o desenvolvimento da sociedade.

O seminário promovido pela **Rede Tribuna** contribui para a reflexão e para integrar a gestão pública.”

Aristóteles Passos Costa Neto, presidente do Sinduscon-ES



# Indústrias buscam ecoeficiência

**Palestra realizada no Seminário Tribuna abordou a gestão sustentável na indústria, destacando o setor siderúrgico**

O Instituto Aço Brasil tem realizado um trabalho que mostra que, além da busca permanente de práticas mais sustentáveis nos processos produtivos para se tornar ecoeficiente, é fundamental ampliar o conhecimento da sociedade sobre uma característica importante: a reciclagem do aço.

Para abordar não só esse aspecto, mas a sustentabilidade numa visão mais ampla, a diretora de Assuntos Institucionais e Sustentabilidade do Instituto Aço Brasil, Maria Cristina Yuan, foi uma das palestrantes do **Seminário Tribuna**, realizado no último dia 14, em Vitória.

Em sua palestra, ela voltou um pouco ao passado e recordou que a partir do século XVIII, com a Revolução Industrial, é que teve início a produção em grande escala.

Após a Revolução Industrial, os

processos de produção e os padrões de consumo foram aumentando, como se os recursos naturais e a capacidade de suporte do planeta fossem infinitos.

A população aumentou. O consumo acompanhou esse crescimento e o meio ambiente sentiu os impactos da poluição do ar, do solo e da água. E, no final do século XX, ante a ameaça de escassez dos recursos naturais, a sociedade percebe a necessidade de conciliar o progresso com a natureza provedora, surgindo aí o conceito de desenvolvimento sustentável.

Voltando o olhar para o setor industrial, Cristina lembrou que, para ser sustentável, a indústria precisa conseguir o equilíbrio entre rentabilidade, lucratividade, responsabilidade social, geração de emprego e renda e ter ecoeficiência nos processos e produtos.

A ecoeficiência na indústria, segundo Cristina, pode ser entendida como “a produção de bens e serviços a preços competitivos visando satisfazer às necessidades do mercado e, ao mesmo tempo, contribuir para melhorar a qualidade de vida das populações, reduzindo os impactos ambientais e a demanda por recursos naturais.”



PARA SER SUSTENTÁVEL, a indústria precisa equilibrar vários aspectos, disse a palestrante Cristina Yuan

## TRECHOS DA PALESTRA

### Consumo caiu no Brasil

- > **FATOR MULTIPLICADOR:** Estudo da Fundação Getúlio Vargas mostra que para emprego do setor aço há um fator multiplicador de 23,7, ou seja, a cada contratação, quase 24 outros empregos são gerados.
- > **O SETOR ESTÁ NUM ÍNDICE** de capa-

cidade baixa. Desde a eclosão da crise econômica mundial, em 2008, o nível de utilização da capacidade instalada baixou ao patamar de 70%.

- > **“QUEREMOS QUE O PAÍS** possa reduzir sua carga tributária, que realmen-

te onera os custos de produção dos produtos brasileiros”, disse.

- > **O CONSUMO PER CAPITA DE AÇO NO BRASIL** equivalia, em 2000, a 70% do consumo per capita da média mundial. Em 2012, esta relação foi reduzida para 59%.

## Indústria do aço no Brasil

Raio X mostra os números e abrangência do setor

<b>Parque produtor de aço:</b>	<b>29 usinas</b> , administradas por 11 grupos empresariais
<b>Capacidade instalada:</b>	<b>48,4 milhões</b> de t/ano de aço bruto
<b>Produção aço bruto:</b>	<b>34,5 milhões</b> de toneladas
<b>Produtos siderúrgicos:</b>	<b>33,2 milhões</b> de toneladas
<b>Consumo aparente:</b>	<b>25,2 milhões</b> de toneladas
<b>Número de colaboradores:</b>	<b>132.470</b>
<b>Saldo comercial:</b>	<b>US\$ 2,5 bilhões</b> – 12,8% do saldo comercial do País

**13º**

EXPORTADOR MUNDIAL DE AÇO (EXPORTAÇÕES DIRETAS)

**7º**

MAIOR EXPORTADOR LÍQUIDO DE AÇO (EXP - IMP): 6 MILHÕES DE TONELADAS

**2,8**

MILHÕES DE TONELADAS EXPORTAÇÕES INDIRETAS (AÇO CONTIDO EM BENS): 2,8 MILHÕES DE TONELADAS

**CONSUMO PER CAPITA DE AÇO NO BRASIL:** 142 quilos de aço bruto/habitante

**PRINCIPAIS SETORES CONSUMIDORES DE AÇO:** construção civil, automotivo, bens de capital, máquinas e equipamentos (incluindo agrícolas), utilidades domésticas e comerciais.

Fonte: Instituto Aço Brasil.

## Aço é um produto 100% reciclável

A indústria do aço tem grande potencial poluidor, mas no Brasil foram implantadas medidas para reduzir esse impacto.

Para cada mil quilos de aço produzidos, são gerados 600 quilos de resíduos que são reaproveitados em sua maioria, como o elevado índice de autogeração de energia e reuso de 96% da água. Além disso, todos os produtos feitos em aço são totalmente recicláveis.

De acordo com a diretora de Assuntos Institucionais e Sustentabilidade do Instituto Aço Brasil, Maria Cristina Yuan, a construção ci-

vil, os setores automotivo, de máquinas e equipamentos (bens de capital) e de linha branca repre-



RESÍDUOS são reaproveitados

sentam mais de 80% do consumo de aço no Brasil.

Elá comentou que dois aspectos que interferem diretamente na sustentabilidade são a competitividade e a inovação. “Precisamos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico”, disse Maria Cristina.

Na indústria do aço, o Brasil tem um diferencial em relação a outros países, que é o uso do carvão vegetal, um biorredutor e um recurso natural renovável. “Mas a carga tributária e a logística elevam o preço final do produto, que perde mercado”, observou.

## O QUE ELES DIZEM

### Oportunidade

“Gostaria de parabenizar a Rede Tribuna pelo evento, que traz a oportunidade de conhecer coisas novas

O seminário é uma possibilidade de ouvir ideias novas em prol do desenvolvimento do Estado e do País.”

Fabio Littig, diretor da Littig



### Realidade

“A questão do planejamento e da sustentabilidade é comum a todos os lugares. O debate é bom para aprimorarmos a maneira de entender as realidades e criar mecanismos para torná-la mais viável.

Esse seminário contribuiu muito para a sociedade capixaba conhecer outra região, analisar e discutir essas informações.”

Luiz Fernando Schettino, professor



### Mudanças

“Esse evento da Rede Tribuna é marcante, justamente por possibilitar o debate sobre as mudanças no campo econômico, social e institucional de que o Brasil precisa para continuar avançando.”

Guilherme Dias, presidente do Banestes



### Propostas

“A vontade política é um dos fatores mais importantes para que se tenha bom planejamento em uma gestão.

Os governantes precisam ter vontade política para fazer as coisas acontecerem. O palestrante Eduardo Campos trouxe ótimos exemplos para nos inspirarmos.”

Max da Mata, secretário de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana de Vitória



### Opção

“O Espírito Santo e nós todos temos muito o que aprender com a gestão implementada pelo governador Eduardo Campos. O que fica para mim é que, a partir de hoje, eu vou poder optar por um projeto.”

Henrique Casamata, secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Viana



# Gestão de negócios sustentáveis

Há bons exemplos de gestão sustentável bem-sucedida no Brasil. No Seminário Tribuna, foram apresentados três

Apresentar experiências bem-sucedidas na área de sustentabilidade, seja ambiental ou social, faz parte da programação dos **Seminários Tribuna**. Esta edição contou com uma mesa-redonda mediada pelo especialista em Gestão Ambiental da ArcelorMittal Tubarão, João Bosco da Silva, onde foram apresentados os projetos “Trilhas das Montanhas – Simbora pro Parque”, “Estação Conhecimento” e “Limpa Brasil Let's Do It!”.

Na avaliação do mediador, não existe uma fórmula certa para o item sustentabilidade. “Esse tema precisa estar na pauta da adminis-



“Não dá para ser sustentável sem valores como honestidade, ética, transparência e compaixão”

João Bosco da Silva, mediador

tração pública e ser traduzido de fato em melhorias para a sociedade”, disse João Bosco.

“Esses eventos promovidos pela Rede Tribuna trazem a reflexão

## SAIBA MAIS

### Campanha Limpa Brasil

- > **ENTRE 2011 E 2012**, foi feita uma campanha chamada “Eu sou catador”, que veio para valorizar e reconhecer o trabalho dos catadores e chamou a população para ser catador por um dia, como forma de entender e valorizar a importância de se separar o lixo. A campanha teve 180 mil voluntários.
- > **PARA 2013 E 2014**, a campanha é “Eu reciclo. E você?”, que será iniciada no próximo dia 26, em Brasília, e vai percorrer as 12 cidades-sede da Copa do Mundo.
- > **40% DO LIXO PRODUZIDO** por dia no Brasil podem ser reciclados. Por não

reciclar devidamente seus resíduos, o País perde, por ano, cerca de R\$ 8 bilhões.



**BRASIL** perde por não reciclar lixo



A MESA-REDONDA serviu para exposição de três projetos bem-sucedidos, dois no Estado e um no Rio de Janeiro

da necessidade de mudança. Hoje, nossa sociedade vive uma inversão de valores e é preciso resgatar isso. Não dá para ser sustentável sem valores como honestidade, ética, transparência e compaixão”, concluiu João Bosco.

#### EXEMPLO

Presidente da Associação de Ca-

tadores de Material Reciclado de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, e fundador do movimento Limpa Brasil, Tião Santos foi um dos participantes da mesa-redonda e falou com propriedade sobre a importância da sustentabilidade.

Ele defende que a mudança cultural de um país acontece por

meio da educação. “Não existe prosperidade em lugar sujo”, disse o catador, que passou a vida num lixão.

Na visão dele, o pouco fôlego da reciclagem no Brasil se deve à falta de consciência ambiental, pois a reciclagem surgiu no País para combater o desemprego, a pobreza e a exclusão.

## TRECHOS DA PALESTRA

### Catadores de materiais recicláveis

#### Movimento

“O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) é um movimento social que, há cerca de 10 anos, vem organizando catadores de materiais recicláveis pelo Brasil afora. Buscamos a valorização de nossa categoria de catador, que é um trabalhador e tem sua importância.

Nosso objetivo é garantir o protagonismo popular de nossa classe, que é oprimida pelas estruturas do sistema social. Temos por princípio garantir a independência de classe, que dispensa a fala de partidos políticos, governos e empresários em nosso nome.

Acreditamos na prática da ação direta popular, que é a participação efetiva do trabalhador em tudo que envolve sua vida, algo que rompe com a indiferença do povo e abre caminho pa-

ra a transformação da sociedade.”

#### Catadores

“Não somos catadores de lixo. Somos catadores de materiais recicláveis. Cinco mil pessoas têm atividades ligadas ao trabalho de reciclagem no

bairro de Jardim Gramacho. São 1.700 catadores.

O aterro ocupa uma área de aproximadamente 1,3 milhão de metros quadrados. O volume de resíduos recicláveis coletados pelos catadores de Jardim Gramacho é de 200 toneladas por dia, o equivalente a uma cidade de 400 mil habitantes.”

#### Paradoxo

“No Brasil, 98% das latinhas de alumínio produzidas têm como destino final a reciclagem. E 56% das garrafas PET também. Segundo o Ipea, o Brasil joga no lixo cerca de R\$ 8 bilhões por ano por não reciclar devidamente seus resíduos recicláveis. Noventa por cento dos materiais recicláveis que chegam às indústrias foram coletados por nós, catadores.”



**TIÃO SANTOS:** organização

## O QUE ELES DIZEM

#### Tema

“O planejamento e a gestão sustentável são duas ferramentas fundamentais para o mundo de hoje, para que nós possamos garantir uma nova sociedade, com eficiência, qualidade de vida e um futuro adequado para os nossos filhos e os nossos netos.”

José Eduardo Azevedo, secretário de Estado de Projetos Especiais



#### Intercâmbio

“Esse é um intercâmbio importante. É sabido que nós temos o programa Estado Presente que, dentre as suas fontes de inspiração e benchmarking, tem o Programa Pacto pela Vida, do governo de Pernambuco.

Um estado do qual sou originário e aprendi bastante na minha passagem pela administração pública por lá. É sempre bom aprender um pouco mais com experiências exitosas.”

André Garcia, secretário de Estado da Segurança



#### Foco

“O segredo para uma boa gestão é o planejamento. É ter foco, saber onde se quer chegar. É manter um planejamento fiel ao que foi traçado para se ter uma gestão segura. A palestra do Eduardo Campos realizada no seminário foi excelente, com um posicionamento brilhante.”

Angela Silveiras, secretária de Estado de Controle e Transparência



#### Inovação

“Tanto as entidades públicas como as privadas precisam adotar aspectos de sustentabilidade para que tenham uma gestão mais segura e planejada.

E a questão sustentável é algo moderno, atual, que traz uma inovação sobre o olhar da sociedade em uma gestão. Não basta apenas criar argumentos para crescer, deve-se buscar um cenário de harmonia.”

Tyago Hoffmann, secretário de Estado da Casa Civil



#### Gestores

“A formação de gestores para atuar em projetos de sustentabilidade faz parte do planejamento do Estado.

A Sedu tem trabalhado em conjunto com a Seama, lema e com o Ministério Público para a implantação do Plano Estadual de Educação Ambiental na virada deste ano.”

Klinger Barbosa, secretário de Estado da Educação



# Ecoturismo educativo no Estado

**Instituto capixaba desenvolve projetos que incentivam a educação ambiental e estudos sobre animais em extinção**

Os participantes do **Seminário Tribuna** tiveram oportunidade de conhecer o trabalho de educação ambiental desenvolvido no Espírito Santo pelo Instituto Marcos Daniel



“Desafio agora é dar visibilidade ao trabalho para atrair os ecoturistas e promover a viabilidade econômica do projeto”

Marcelo Renan, presidente do IMD

## Expedição estuda onça na Reserva de Sooretama

Uma boa oportunidade para quem quer vivenciar a rotina de uma expedição científica. De 14 a 26 de julho do próximo ano, o Instituto Marcos Daniel, em parceria com o Projeto Puma, vai promover uma expedição para o estudo de onças na Reserva Biológica de Sooretama, no Norte do Estado.

Não se trata de um programa turístico, mas de participar da rotina de pesquisadores que se dedicam a estudar a vida selvagem no melhor estilo “National Geographic”.

O objetivo da expedição é contribuir para a conservação da onça-pintada na Floresta Atlântica brasileira, gerando informações

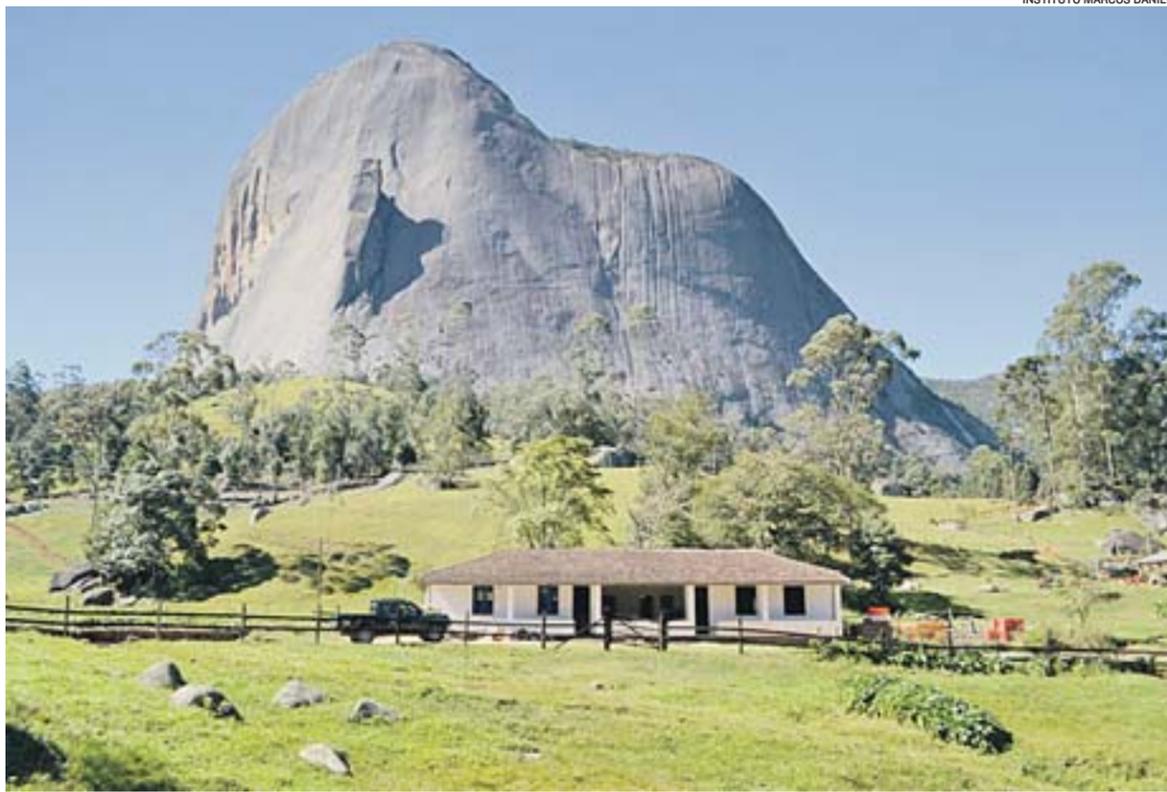
(IMD), uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) que promove a conservação de biodiversidade através de projetos de preservação, capacitação de pessoas e educação ambiental.

Um dos projetos apresentados é o Trilha das Montanhas, lançado em julho deste ano, que divulga os atrativos ecológicos e culturais do entorno dos parques estaduais Pedra Azul e Forno Grande, localizados na região serrana do Estado.

Durante os passeios, são observadas a fauna, flora e cultura dos locais, com paradas em pontos estratégicos nas propriedades do entorno dos parques.

O presidente do Instituto, Marcelo Renan de Deus Santos, contou que, durante a fase de identificação de atrativos ecoturísticos e de sensibilização e inclusão da comunidade local, o projeto Trilha das Montanhas foi acolhido com entusiasmo pela Associação Turística de Pedra Azul, pelos empreendedores da região e pelos produtores rurais do entorno do parque.

“Toda a comunidade viu no projeto boas perspectivas de acordo com o interesse de cada setor. Os hotéis e restaurantes enxergam um meio de retenção turística na região e os produtores se sentiram valorizados e despertados para a



PEDRA AZUL: Trilha das Montanhas leva o visitante para conhecer propriedades rurais no entorno dos parques

possibilidade do ecoturismo como fonte de renda”, disse.

Segundo ele, o desafio agora é dar visibilidade ao trabalho para atrair os ecoturistas e promover a viabilidade econômica do projeto.



FELINO habita a região estudada

tada na Floresta Atlântica costeira. A pesquisa já resultou em relatórios, apresentações em conferências internacionais e duas publicações em periódicos científicos.

A área de estudo do projeto abrange, além da Reserva de Sooretama, a Serra do Mar, no Paraná. Este programa é o único a tratar questão específica da sobrevivência da onça-pintada.

### OUTROS PROJETOS

## Visitas e estudos

### Simbora Pro Parque

> REALIZA visitas às unidades de conservação do Estado, como o Parque de Itaúnas, em Conceição da Barra, focadas na educação ambiental.

> JÁ FORAM realizadas 20 edições com mais de 460 participantes, entre professores, coordenadores e alunos de ensino médio e superior da Grande Vitória e interior do Estado, além de pessoas que se identificam com as atividades do projeto.

> EM 2010, o projeto passou a atuar também na promoção do uso pedagógico das unidades de conservação, através da capacitação dos educadores para utilizarem essas áreas como meio didático para desenvolverem planos de educação ambiental em suas instituições.

> AS ATIVIDADES desenvolvidas abordam sempre uma perspectiva teórico-prática, levando em conta a construção do conhecimento de forma vivencial e interpretativa.

> INFORMAÇÕES: [www.imd.org.br](http://www.imd.org.br).

### Conservação de antas

> O PROJETO PRÓ-TAPIR é uma iniciativa do Instituto Marcos Daniel e financiado pela Fibria Celulose S.A. É o primeiro programa de conservação de antas do Espírito Santo e conta com uma equipe formada por pesquisadores da Ufes e da UVV.

> O PROJETO INICIAL é de três anos e pretende gerar informações essenciais para a conservação desta espécie ameaçada de extinção que é o maior mamífero terrestre do Brasil.

### Circuito tartarugas

> O CHELONIA MYDAS estuda o impacto de poluentes sobre as tartarugas marinhas brasileiras e, como isso, influencia na incidência de doenças.

> O PROJETO é do programa de pós-graduação da UVV e tem a parceria do IMD. As expedições científicas são realizadas em Vitória, no Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, na Bahia, e na Reserva Biológica do Atol das Rocas, no Rio Grande do Norte.

## O QUE ELES DIZEM

### Segurança

“Muita coisa do exemplo de Pernambuco pode ser aplicada à realidade capixaba, não só em sustentabilidade, como também em termos de segurança pública, que o Eduardo Campos também mencionou na palestra. Podemos aproveitar com essa troca de experiências.”



Vandinho Leite, secretário de Estado de Esportes

### Planejamento

“O planejamento é fundamental para o desenvolvimento sustentável, até porque nós temos um grande desafio de compatibilizar o retorno econômico com o social e ambiental.”

Hoje, nós que somos empreendedores ou gestores públicos e privados, precisamos elaborar nossos projetos, ter lucratividade e, ao mesmo tempo, preservar as nossas belezas e recursos naturais, além de promover a inclusão social das comunidades envolvidas.”



Lucas Izoton, empresário

### Movimento

“Esse movimento promovido pela Rede Tribuna é importante pelo conhecimento e informação que proporciona.”

A participação do governador de Pernambuco nos traz a perspectiva de conhecer um novo caminho. É uma oportunidade para nós ouvirmos e refletirmos.”



Maely Coelho, empresário

### Riquezas

“Todos debatem políticas voltadas para a sustentabilidade. O Brasil tinha uma enorme área de Mata Atlântica que foi muito reduzida, mas ainda temos muitas riquezas naturais.”

A sociedade já tem um grau de consciência significativa que tem de partir para a prática e gastar menos água, preservar as nascentes, as estradas vicinais cujos sedimentos acabam indo para os mananciais e outros problemas como a destinação do lixo.”



Anselmo Tozi, diretor da Cesan

### Turismo

“Para ter turismo de qualidade, a sustentabilidade é fundamental. Quem está na área, defende e promove a preservação.”

A sustentabilidade não envolve apenas o meio ambiente, mas também questões econômicas, sociais, culturais e outros fatores importantes para o turismo. O Espírito Santo tem um empenho forte nesse sentido.”



Marco Azevedo, empresário

Especial

# Estação onde se valoriza a cidadania

Projeto desenvolvido no município da Serra colabora para a formação do cidadão, através do esporte e da profissionalização

Com o sugestivo nome Estação Conhecimento, esse projeto que une esporte, educação e cidadania foi apresentado na mesa-redonda Gestão de Negócios Sustentáveis, realizada no **Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável**.

A coordenadora executiva do projeto, Ana Angélica Motta, disse que a Estação Conhecimento colabora na formação integral de crianças, jovens e adultos por meio do esporte, do convívio social, da cultura e da profissionalização.

Fundada no final de 2010, no bairro Cidade Continental, na Serra, a Estação Conhecimento é um dos projetos estruturantes desenvolvidos pela Fundação Vale. No Espírito Santo, o projeto é desenvolvido em parceria com a Vale e a Prefeitura Municipal da Serra, cidade onde está instalada.

Na Estação Conhecimento Serra

## DEPOIMENTO

### Mobilização

“Quando fizemos a primeira mobilização, não tínhamos atletas suficientes para a modalidade Atletismo. Então, foi feita uma articulação com as escolas, realizados seminários de miniatletismo para educadores. Estas ações, somadas aos resultados alcançados pelos nossos adolescentes, já promoveram uma mudança enorme. Hoje, é uma das modalidades mais procuradas.”

Ana Angélica, coordenadora



são oferecidas modalidades esportivas variadas, como natação, atletismo e futebol, dentro do programa Brasil Vale Ouro, que fomenta a inclusão social e a cidadania através do esporte.

Para isso, além dos equipamentos esportivos (pista de atletismo com oito raias, campo de futebol,



NA ESTAÇÃO CONHECIMENTO há uma biblioteca onde os alunos podem fazer pesquisas escolares

piscinas semiolímpica e de aquecimento), a área de 40 mil metros quadrados também conta com um edifício educacional e outro profissionalizante. Os participantes, de 6 a 18 anos, são acompanhados de perto pelos educadores.

Além das aulas teóricas e práticas nas modalidades esportivas em que estão matriculados, os alunos da Estação Conhecimento Serra participam do programa Convivência e Cidadania, que aborda questões como comportamento, drogas e cidadania.

O programa inclui também inclusão digital, incentivo à leitura, inglês, orientação nutricional, apoio pedagógico e arte-educação, com disponibilidade de uma bi-

blioteca para pesquisas escolares.

Na avaliação da coordenadora, o maior desafio tem sido a grande demanda de procura por vagas. “É muito complexo dizer ‘não’ a quem precisamos dizer ‘sim’. A ca-

da aluno que entra, quatro permanecem na fila de espera. Lidar com esta questão diariamente, conhecendo o risco social de crianças e adolescentes na nossa sociedade, é sempre complexo.”

## Local poderá receber equipes olímpicas

A Estação Conhecimento Serra foi selecionada pelo Comitê Organizador Rio 2016 e o Comitê Olímpico Internacional como local apto para sediar treinamentos de delegações nos pré-jogos das Olimpíadas de 2016.

O local possui campo de futebol oficial, pista de atletismo oficial sintética e piscina semiolímpica.

Os atletas da Estação já conquistaram 229 medalhas no atletismo e 100 na natação, sendo que a terceira colocada no ranking estadual é atleta da Estação.

A Estação Conhecimento também tem parceria com a UCL e Lego Education para a realização da Oficina de Robótica. Outras parcerias são feitas com o Sesi, para as aulas de inglês e com a Junior Achievement para desenvolver o projeto Miniempresa.

Com o Senac, a Estação mantém uma parceria para a realização dos cursos de qualificação profissional. Recentemente, assinou convênio com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para a área de pesquisa e estágio.

## SAIBA MAIS

## Robótica e judô são novidades

> A **ESTAÇÃO CONHECIMENTO** é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), criada por iniciativa da Fundação Vale e tem como parceiros a Vale e a Prefeitura da Serra.

> O **PÚBLICO PRIORITÁRIO** são crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 18 anos, residentes em Serra.

> **PARA QUEM TEM** acima de 18 anos e pelo menos o ensino fundamental completo, a Estação Conhecimento também oferece cursos de qualificação profissional para atividades que

estão em alta no mercado de trabalho, como porteiro vigilante com informática, auxiliar administrativo, massagista e cuidador de idosos.

> **ESTE ANO FOI**, oferecida a Oficina de Robótica para 120 alunos e será iniciada a modalidade esportiva judô para 150 novos alunos.

> O **PROCESSO** de aprendizagem da Estação Conhecimento é baseado nos quatro pilares da educação defendidos pela Organização das Nações Unidas para a Educação (Unesco): conhecer, fazer, ser e con-

viver. A estratégia é ampliada pelo projeto Empreendedores do Futuro, que oferece aulas sobre empreendedorismo a adolescentes com idade entre 14 e 18 anos.

> **ESTE ANO**, estão sendo atendidas 1.300 pessoas. Além de quase 800 alunos que participam do programa Brasil Vale Ouro, a Estação atende também 320 jovens em aulas de empreendedorismo, 130 em oficinas de arte e 100 adultos em cursos de qualificação profissional, oferecidos em parceria com Senac, por exemplo.



**PISCINA** semiolímpica faz parte do complexo esportivo disponibilizado na Estação Conhecimento, na Serra



## Trio de cordas emociona público

O **TRIO TOCOU** músicas conhecidas, como “Asa Branca” e “Hey Jude”

A harmonia entre dois violinos e a viola do Trio de Cordas deu o tom da programação da parte da tarde do **Seminário Tribuna de Planejamento e Gestão Sustentável**. Os músicos Deise Marilyn, Marcelio Martins e Rafael Radke executaram músicas conhecidas como “Hey Jude”, dos Beatles e “Asa Branca”, de Luiz Gonzaga.

O Trio de Cordas faz parte da Orquestra Camerata Sesi, que foi criada em 2008 e viabilizada

pelo Sistema Findes, através do Sesi-ES. No início, todos os músicos eram contratados como estagiários, pois eram estudantes.

“Com o passar dos anos, os estagiários foram sendo efetivados, criando um mercado de significativa expressão no meio musical do Espírito Santo, gerando admiração e respeito pela sociedade civil”, comenta o maestro Leonardo David.

Dentre os diversos concertos marcantes nesses cinco anos, o maestro regente da Camerata Sesi

destaca alguns.

“Um deles foi o concerto na Praia de Camburi ocorrido em 2009, sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky, onde a Camerata Sesi e a Ofes se uniram para esta apresentação, que contou com a presença de 13 mil pessoas.”

Uma característica da Orquestra Camerata Sesi é abrir-se também à mistura do erudito com o popular. “A música de orquestra sempre esteve presente na mistura de sons, das mais diversas formas”.

# Foco na transformação social

Educação foi escolhida como principal área de projeto que visa preparar o cidadão do futuro. Ações contam com voluntários

Ciente de seu papel de agente transformador, a Samarco apoia iniciativas que ampliam seu relacionamento com as comunidades próximas às suas operações, tanto no Espírito Santo, como em Minas Gerais.

Hoje, a empresa atua em 29 municípios por onde passam seus minerdutos e onde se situam suas plantas industriais, tendo como base o estímulo à participação social e cidadã, fundamentada em sua estratégia de transformação social.

Bons exemplos dessa forma de atuação vêm do projeto Cidadão do Futuro, que fomenta a autonomia e a cidadania por meio da valorização da cultura local e de ações com foco em educação.

Elaborado em 2009 pela Samarco, em parceria com o Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES), a Prefeitura de Anchieta e associações de moradores, o Cidadão do Futuro atende alunos de escolas públicas, de 8 a 16 anos. Durante o ano passado, cerca de 300 estudantes foram beneficiados no Estado.

Atualmente, o programa oferece

oficinas múltiplas, contemplando conteúdos de Matemática e Português, além de atividades circenses, dança, capacitação de professores e fórum para envolvimento dos pais.

O objetivo do programa, segundo a Samarco, é melhorar o desempenho escolar e os resultados das comunidades atendidas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O programa é realizado em Condados, em Guarapari, e em Mãe-Bá e Ubu, em Anchieta.

## VOLUNTARIADO

Para a Samarco, acreditar no voluntariado é reforçar a atuação sustentável, interagindo com as comunidades e construindo relacionamentos de confiança. Por isso, a empresa também incentiva seus empregados e parceiros a atuar em frentes de trabalho comunitário, como o Dia V.

Todos os anos, voluntários se unem às comunidades para tornar reais atividades como reformas e melhorias feitas em mutirão em escolas e associações, além de oficinas de artes e tardes recreativas.

A força de cada um se revelou nas conquistas alcançadas no Dia V deste ano, com a colaboração de todos os 1.400 voluntários nos grupos de trabalho organizados para atuar nas instituições capixabas.

Ao todo, foram beneficiadas mais de 13 mil pessoas, em 64 ações realizadas em seis municípios do Espírito Santo.



RECREAÇÃO com crianças e entrega de mudas de árvores fazem parte das atividades do Cidadão do Futuro

## SAIBA MAIS

### Gestão sustentável

> A SAMARCO atua tendo como guia seu Modelo de Sustentabilidade, consolidado em 2012, que reflete os esforços da companhia para desenhar um sistema que reflita suas preocupações e prioridades nos eixos

social, ambiental e econômico. > ATÉ 2022, a Samarco pretende dobrar seu valor e ser reconhecida como a melhor do setor de mineração por empregados, clientes e sociedade. > A EMPRESA acredita que essa visão

será alcançada à medida que cumpre seu papel de indutor de desenvolvimento nas comunidades nas quais está inserida, concentrando esforços para a geração de resultados sustentáveis.

## Inovação para apoiar a sustentabilidade

ANTÔNIO MOREIRA - 02/12/05



“Sustentabilidade e inovação estão alinhadas com o novo posicionamento do banco para fomentar novos negócios”

Guilherme Pereira, diretor-presidente do Bandes

Sustentabilidade e inovação são temas ligados pela essência, já que não é possível falar em novas práticas e gestão inovadora se não houver uma atitude sustentável capaz de mudar a realidade das organizações.

O Bandes acredita na perspectiva de alinhamento desses conceitos e, dentro da estratégia de desenvolver novas formas de atuação, participa ativamente de duas estratégias para incentivar a inovação.

O Fundo de Desenvolvimento das Atividades Produtivas Inovadoras (FDI), a ser operacionalizado pelo banco, é peça fundamental da Lei de Inovação – aprovada em 2012 –, e dará suporte financeiro para empresas de base tecnológica, inovadoras e empreendedores no Estado.

A outra estratégia, em conjunto com a Agência Nacional de Inovação, é o Inovacred, que terá R\$ 30 milhões para incentivar empresas inovadoras. O programa colocará à disposição dos capixabas mais uma ferramenta de crédito, voltada exclusivamente para a inovação.

Essas ações são convergentes

O BANCO conta com um Fundo que dará suporte financeiro para empresas de base tecnológica, inovadoras e empreendedores no Estado



com o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Espírito Santo (Proedes), lançado em agosto de 2012. Entre os seus eixos estratégicos, contempla a competitividade econômica por meio da inovação.

Um dos pilares do programa é o fortalecimento do Bandes. Com isso, novos desafios são impostos com a necessidade do banco de se reinventar, mantendo a atuação bem-sucedida no microcrédito e no crédito rural e criando novas escalas de atuação.

Seu leque de atuação cresce para

agir de forma multiescalar, com soluções e metodologias adequadas para empreendimentos de natureza e portes diferenciados.

Para o diretor-presidente do Bandes, Guilherme Henrique Pereira, essa junção entre sustentabilidade e inovação está alinhada com o novo posicionamento do banco para fomentar novos negócios no Estado, inclusive financiando empreendimentos em fase de implantação e contribuindo para geração de empregos e renda nos municípios capixabas.

“Ao incentivar a inovação, estimulamos também as boas práticas e gestão sustentável. Isso faz o Espírito Santo se desenvolver de forma regionalmente equilibrada, tornando-se mais competitivo e eficiente.”

Essas novidades são uma amostra de que o Bandes sempre buscou desenvolver novas formas de atuação, colocando à disposição das empresas capixabas novos produtos. Sobre tudo, inovar é uma tradição do banco.

# Imposto pode beneficiar projetos

A legislação brasileira permite que tanto empresas como pessoa física destinem parte do imposto de renda a projetos sociais

Muita gente não sabe, mas 6% do Imposto de Renda de cada brasileiro é utilizado pelo governo para ações de diversos fins, sem que você seja notificado de onde estes recursos estão sendo empregados.

Mas quem faz a declaração completa do IR pode fazer a destinação deste recurso diretamente para algum projeto e, com isso, acompanhar os resultados. Esse é um direito de todos, garantido por lei.

A Unimed Vitória, por meio do Instituto Unimed, já realiza este trabalho. No ano passado, 161 cooperados e três funcionários, além da própria Unimed, fizeram a destinação do IR e aproximadamente R\$ 400 mil foram direcionados para sete projetos que se destacam pelo objetivo social e cultural na Grande Vitória. Essas contribuições impactaram a vida de cerca de 10 mil pessoas.

Por meio da destinação do Imposto de Renda, é possível ter a garantia de que estes recursos são utilizados em ações que propiciam o desenvolvimento real das pessoas



UNIMED

**O PROJETO MÃE CANGURU**, que promove a humanização da assistência ao recém-nascido de baixo peso, é um dos beneficiados com recursos do Instituto Unimed

envolvidas nos projetos apoiados.

“Esta é uma forma consciente de destinar o seu Imposto de Renda. Por meio do apoio a projetos financiados por recursos incentiva-

dos, você pode abater parte do valor destinado em sua declaração, reduzindo o valor do imposto de renda a pagar ou aumentando o valor a ser restituído”, completa Márcio Almeida.

Um dos projetos apoiados pela Unimed é o Mãe Canguru, desenvolvido pela Fundação de Apoio ao Hospital Cassiano Antônio de Moraes (Fahucam), que consiste na aplicação do método “Mãe Canguru” no Hospital Universitário como uma alternativa ao cuidado neonatal convencional na Unidade de Terapia Intensiva Infantil.

O objetivo é promover a humanização da assistência ao recém-nascido de baixo peso.

A Unimed também apoia o projeto Pequenos Talentos – O balé ao alcance de todos. Conduzido pela

transformar a sua realidade.

> **MÃES JOVENS:** Desenvolvido pelo Serviço de Engajamento Comunitário (Secri) em regiões carentes de Vitória, o projeto promove oficinas educativas e reflexivas para 30 mães adolescentes e jovens juntamente com seus filhos, contribuindo para a construção de projetos de vida e o desenvolvimento dessas mulheres.

## OUTROS PROJETOS

### Incentivo ao empreendedorismo

> **EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA:** Desenvolvido pela Associação Junior Achievement, o projeto visa a desenvolver o espírito empreendedor para alunos de Ensino Médio de escolas públicas de Vitória, por meio de programas ministrados por orientadores da instituição. O objetivo é tornar esses jovens mais preparados para o mercado de trabalho e capazes de

## SAIBA MAIS

### Leis de incentivo fiscal

> **EMPRESAS** e pessoas podem destinar partes diferentes do Imposto de Renda para projetos sociais por meio das Leis de Incentivo Fiscais Federais.

#### PESSOA FÍSICA

> 6% - FUNDO DA INFÂNCIA e Adoles-

cência (FIA), Lei Rouanet, Incentivo ao Esporte e Audiovisual.

#### PESSOA JURÍDICA

> 4% - FUNDO DA INFÂNCIA e Adolescência (FIA) e Lei Rouanet  
> 1% - INCENTIVO ao Esporte  
> 3% - AUDIOVISUAL

Ação Comunitária do Espírito Santo (Aces), o projeto tem mais de 15 anos e coleciona premiações em festivais de dança, revelação de talentos e apresentações de espetáculos.

A proposta é promover ensino

gratuito de balé na periferia da Grande Vitória para atrair crianças e adolescentes em situação de risco social, estimulando-as a estudar com acompanhamento escolar, apoio psicossocial e integração familiar.

## Nova espécie é descoberta

Uma descoberta recente feita por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) permitiu o registro, por parte da Ciência, de nova espécie botânica para a Mata Atlântica brasileira. A descoberta foi feita na Reserva Natural Vale, área conservada de Mata Atlântica que a Vale mantém em Linhares, no Norte do Espírito Santo.

O artigo que descreve a nova planta foi publicado em julho deste ano na revista científica Brittonia.

Batizada como *Ephedranthus dimerus*, a nova árvore recebeu o nome vulgar de pindaíba-preta e é a única do gênero *Ephedranthus* já registrada para esse bioma.

Outro fato marcante em relação à descoberta é que trata-se da primeira do gênero *Ephedranthus* que apresenta as chamadas flores

dímeras, ou seja, com duas pétalas, característica que lhe concedeu o epíteto dimerus.

A partir de análise feita tanto em uma exsicata da espécie – ou seja, em uma amostra seca da planta, que compõe o acervo do herbário da Reserva –, quanto em material “fresco” coletado em campo, também na Reserva, chegou-se à conclusão de que se tratava de uma nova espécie.

De acordo com os pesquisadores responsáveis pela descoberta, a *Ephedranthus dimerus* é endêmica do Brasil e ocorre na Mata Atlântica de Minas Gerais, do Espírito Santo, do sul da Bahia e em uma localidade no norte desse mesmo estado. Seu período de floração acontece entre setembro e novembro, e a frutificação entre os meses de janeiro e julho.

### PESQUISAS

A Reserva Natural Vale é abrigo de diferentes espécies de fauna e flora da Mata Atlântica. Para se ter uma ideia, nos últimos cinco anos, 23 novas espécies botânicas foram oficialmente reconhecidas pela Ciência a partir de material coletado na reserva. Desse total, duas descobertas foram efetuadas neste ano.

Somente no ano passado, cerca de 72% de todas as pesquisas realizadas na Reserva foram relacionadas à flora, incluindo ecologia vegetal, restauração florestal e silvicultura. Juntamente com a Reserva Biológica de Sooretama, a Reserva Natural Vale forma o maior remanescente florestal do Espírito Santo e consiste em um dos mais representativos do bioma Mata Atlântica no País.

**A PINDAÍBA-PRETA** foi encontrada na Reserva Natural Vale, no município de Linhares, Norte do Estado



VALE

# Falta de dinheiro afeta o trabalho

**Programa criado pelo Sesi auxilia o trabalhador da indústria a administrar o dinheiro de forma consciente**

**A** má gestão financeira acarreta inúmeros problemas para os trabalhadores e também para as empresas que os contratam. Com o objetivo de reduzir as consequências provocadas pelo desequilíbrio nas contas, o Serviço Social da Indústria (Sesi) desenvolveu o Programa Administre seu Dinheiro de Forma Consciente.

O objetivo é auxiliar o trabalhador da indústria e seus dependentes a alcançar o equilíbrio financeiro por meio do uso consciente do dinheiro, incentivando o hábito de poupar e, assim, contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

“O programa foi criado com base na percepção das empresas industriais que recebiam cobradores nos seus portões e também levando em conta que muitos trabalhadores faltavam para resolver pro-

blemas desta natureza, surgindo daí a necessidade de tratar o tema”, explica o gerente da Divisão de Responsabilidade Social Empresarial do Sesi-ES, Samuel Simam.

Segundo ele, a má gestão financeira acarreta diversos problemas, que afetam tanto o trabalhador quanto a empresa que o contrata.

“Entre as consequências que o Sesi detectou, constam: redução da produtividade, conflitos no ambiente de trabalho, desavenças familiares, diminuição da autoestima e aumento do consumo de álcool e drogas”, destaca Simam.

O programa existe há mais de 10 anos e, desde então, vem sendo aplicado nas indústrias capixabas através de palestras e cursos.

“O Sesi-ES foi o pioneiro deste programa, que atualmente é muito procurado pelas indústrias, considerando que as facilidades do mercado para compras a prazo acabam descontrolando as finanças dos trabalhadores”, acrescenta o gerente.

Nos últimos três anos, o programa é aplicado por todas as unidades do Sesi nos estados brasileiros.

## ATENDIMENTO

O programa é solicitado pela empresa, que recebe a equipe do Sesi em suas dependências.

O atendimento é presencial e funciona em duas modalidades. Na palestra, o assunto é trabalhado de forma interativa com duração de uma hora.

Na modalidade curso (com duração de quatro horas), o trabalhador se aprofunda mais no conteúdo e aprende também como organizar suas finanças, calcular juros e planejar os gastos, por meio de planilhas e conteúdos programáticos adequados aos diferentes níveis hierárquicos da empresa.



**O DESEQUILÍBRIO** nas contas pessoais pode causar conflitos no ambiente familiar e também no trabalho

## SAIBA MAIS

### Consequências que podem ser evitadas

#### CONSEQUÊNCIAS DO DESEQUILÍBRIO NAS CONTAS DO TRABALHADOR

- > **REDUÇÃO** da produtividade
- > **CONFLITOS** no ambiente de trabalho
- > **DESAVENÇAS** familiares
- > **DIMINUIÇÃO** da autoestima
- > **AUMENTO** do consumo de álcool e drogas

#### SINAIS DENTRO DA EMPRESA DE QUE ALGO ESTÁ ERRADO COM AS CONTAS DE SEUS FUNCIONÁRIOS

- > **AUMENTO** nas solicitações de empréstimos consignados

- > **SOLICITAÇÕES** frequentes de adiantamentos e rescisões de contrato de trabalho para liberação de valores (FGTS, férias etc.)
- > **SOLICITAÇÕES** de fornecimento de informações sobre funcionários, por instituições bancárias ou do comércio local, para liberação de crédito
- > **PRESEÇA** de agiotas no ambiente de trabalho ou contatando a empresa na tentativa de receber valores ou ameaçando funcionários

#### COMO O PROGRAMA ADMINISTRE O SEU DINHEIRO DE FORMA

#### CONSCIENTE – SESI-ES PODE SER UTILIZADO PELA EMPRESA

- > **SÃO REALIZADAS** palestras de uma hora de duração ou cursos de quatro horas
- > **PODE** ser dentro da empresa solicitante
- > **PÚBLICO-ALVO** é composto por funcionários das indústrias e familiares
- > **QUEM** realiza é a Divisão de Responsabilidade Social Empresarial do Sesi-ES
- > **OS CONTATOS** podem ser feitos por meio dos telefones: (27) 3334-5705, 3334-5712 e 3334-5786



**SAMUEL:** programa é demandado

## Ecoposto e bazar ajudam catadores, idosos e crianças

A conscientização da importância da coleta seletiva do lixo está mobilizando os mais de 650 colaboradores da **Rede Tribuna**. Prova disso foi o sucesso do “Dia D da Coleta” que este ano arrecadou 7.500 embalagens de produtos consumidos no ambiente de trabalho e que foram doadas à empresa de reciclagem de Wanderley Rabbi, na Ilha de Santa Maria, bairro onde a empresa está localizada.

A grande novidade da campanha realizada neste ano foi a troca do “lixo” por moeda verde, que pôde ser utilizada para as compras no Bazar Solidário, realizado de 23 a 27 de setembro, com doações dos próprios colaboradores.

Com a renda obtida no bazar foram adquiridas 5.344 fraldas geriátricas, 6.100 máscaras, 4.400 luvas de procedimento médico e 65 vidros de sabonete líquido,

que foram doados para os idosos em condição de risco social do Asilo Aliança Cristo Vive, em Cariacica, e crianças com hidrocefalia e neuropatia da Casa Maria



**CARTAZ** utilizado na divulgação

Zerbato, em Vila Velha.

“A ideia é trabalharmos os ‘Rs’ da sustentabilidade, que são: reeducar, reutilizar, reciclar e reduzir o desperdício de materiais”, informa o presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), Jovandro Deriz Chagas.

Para a troca das embalagens pela moeda verde, batizada de Tribu, foi montado um ecoposto na empresa.

Segundo a diretora de Recursos Humanos da **Rede Tribuna**, Angela Soares Carvalho, há dois anos está sendo desenvolvido um trabalho interno de conscientização dos colaboradores para que cada um possa fazer sua parte e contribuir na separação adequada do lixo seco, lixo úmido e contaminados, como pilhas e baterias, nas dependências da empresa.

“O resultado que obtivemos



**VOLUNTÁRIOS** se revezavam no ecoposto para a troca das embalagens

com essa ação mostra que estamos colhendo os frutos de um trabalho iniciado na **Rede Tribuna** em 2011. É uma história de sucesso que está em construção e conta com a participação de todos os colaboradores”, disse Angela.

O Bazar Solidário recebeu doa-

ções de roupas, sapatos, material escolar, utensílios domésticos, objetos de decoração e até uma máquina de lavar roupas. Também recebeu doação de roupas novas de empresas parceiras. No ecoposto, 10 voluntários se revezavam para receber os materiais.